

NOVO GOLPE

# Criminosos usam nome de facção para extorquir vítimas pelo WhatsApp

## O novo golpe tem feito vítimas em várias regiões do país

Redação DS

Um novo golpe tem surgido no WhatsApp e os usuários têm que ficar atentos. Segundo relatos, os bandidos entram em contato com as vítimas se identificando como integrantes de facção criminosa e, por meio de ameaças e intimidação, eles tentam extorquir dinheiro dos usuários. Os golpistas dizem que, caso a vítima não envie o valor pedido, uma pessoa da facção será enviada para atacar o comércio ou até mesmo o empresário e a família. O novo golpe tem feito vítimas em várias regiões do país, inclusive em Tangará da Serra. Em entrevista à TV Vale, o delegado Jailson

Peres explicou como o golpe é aplicado e como as pessoas devem se prevenir. “Um golpe que vem acontecendo há algum tempo, não só aqui na cidade de Tangará da Serra, mas como toda a região”, alerta o delegado. Segundo a Polícia Civil o golpe está ocorrendo com mais intensidade em face de empresários e comerciantes, pois essas pessoas, muitas das vezes, possuem os seus contatos e endereços disponíveis nas redes sociais. Além disso, exemplifica o delegado, o golpe é praticado quando as vítimas colocam nas redes sociais um produto a venda, com seu

“  
Devem  
comunicar  
imediatamente  
a polícia

telefone de contato, o que facilita a extorsão. “Através disso pega sua foto da rede social, marca com símbolos da facção criminosa que atuam aqui no Estado de Mato Grosso, e começam a ameaçar de morte e extorquir dinheiro, 300 reais, 500 reais”, relata, ao destacar que trata-se de um golpe que vem acontecendo frequentemente e que nas últimas semanas foram mais de cinco vítimas em Tangará. A polícia orienta que as vítimas não forneçam nenhuma informação, imediatamente realizem o bloqueio desses contatos e não realizem nenhuma transferência ou PIX para contatos desconhecidos. Além dessas medidas, que procurem a Delegacia de Polícia. “As pessoas devem comunicar imediatamente a polícia, porque se trata de um golpe, para podermos tomar todas as providências cabíveis”. (Com informações Agora MT)



Delegado Jailson Peres

DE CUIABÁ

## Namorada de agente morto por vereador é indiciada por embriaguez ao volante

### Segundo a polícia, ela assumiu o risco de causar acidentes graves

G1 MT

A Delegacia Especializada de Delitos de Trânsito (Deletran) ouviu na quarta-feira, 14, a namorada do agente socioeducativo Alexandre Miyagawa de Barros, assassinado pelo vereador de Cuiabá, Marcos Paccola, em 1º de julho. Ela foi indiciada por embriaguez ao volante e por trafegar em velocidade incompatível com a segurança em vias de grande movimentação no dia do crime. Imagens de câmera de segurança, conforme a Polícia Civil, flagraram o veículo conduzido pela investigada cometendo infrações de trânsito e ela estava “com a capacidade psicomotora visivelmente alterada por ter ingerido bebida alcoólica”. Entre as infrações, uma batida contra um carro na Rua Presidente Artur



### Ela foi indiciada por embriaguez ao volante

Bernardes, no cruzamento com a Avenida Senador Filinto Muller, onde desrespeitou a parada obrigatória e atravessou em alta velocidade, ignorando a preferencial. O acidente causou prejuízo material de R\$ 2 mil à vítima, segundo a polícia. Além disso, a polícia aponta que a investigada entrou na Rua Presidente Artur Bernardes na contramão e quase provocou um novo acidente com uma moto – o que, conforme o delegado Christian Alessandro Cabral, demonstra que assumiu o risco de causar grave

acidente de trânsito, por estar em alta velocidade e ter desrespeitado a sinalização em avenida de grande movimento em horário de pico. “Os fatos, além de serem característicos de dolo eventual, são extremamente graves, o que revela total desprezo, não apenas pelas regras de segurança viária, como pela vida alheia”, disse o delegado. Com o interrogatório, segundo o delegado, as investigações serão concluídas e o inquérito policial, encaminhado ao Poder Judiciário.

NESTA QUARTA-FEIRA

## Polícia age rápido e prende suspeitos de matar jovem e baleiar outro em Barra do Bugres



### Objetos foram entregues à Polícia Civil

Plantão TGA

Em ação rápida, a Polícia Militar conseguiu prender quatro suspeitos de executar um jovem de 26 anos na cidade de Barra do Bugres, na noite da última quarta-feira, 14 de setembro. A vítima foi identificada como Luiz Antônio Barbosa, de 26 anos. O Samu chegou a atendê-lo e encaminhá-lo ao hospital com vida, mas ele não resistiu e morreu pouco depois. Policiais foram informados de que havia um sobrevivente da ação dos

bandidos em outro ponto da cidade. No local a PM foi informada que o atentado havia sido praticado por pessoas em um carro Renault Duster, que foi localizado logo em seguida, sendo ocupado por um homem e uma mulher. No carro, produto de roubo, foi localizada uma arma de fogo e o suspeito confessou que havia participado do crime e entregou outros dois comparsas, que foram localizados no Jardim Oriente. Com eles foram apreendidas outras duas armas de fogo muniçadas, além de um colete balístico. Contra um deles havia mandado de prisão em aberto. Foram presos três homens e uma mulher, e apreendidos dois revólveres calibres 32 e 38, uma pistola e o veículo, que após averiguação no sistema, foi constatado ser ele produto de roubo. Os homens e os objetos foram entregues à Polícia Civil que iniciou uma investigação do caso.